



IBGE. Estado lidera os índices de gravidez na adolescência no Brasil

Alagoanas se tornam mães cada vez mais cedo

O número de gestantes entre 10 e 14 anos subiu 4,16% em 10 anos

MARCELO AMORIM
REPÓRTER

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) atestam que Alagoas segue como o Estado com o maior índice de gravidez na adolescência do Brasil. Os números fazem parte do estudo "Estatísticas do Registro Civil", relativos ao ano de 2013, mas permanecem atuais. Recente pesquisa feita pela estudante de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas Caroline Tenório Guedes confirma que a situa-

ção permanece e se constitui um sério problema de saúde pública.

Nos números divulgados pelo IBGE, 26,1% das mães em Alagoas têm até 19 anos de idade. Embora a pesquisa do instituto tenha comprovado que, proporcionalmente, houve uma redução de mulheres grávidas dos 15 aos 19 anos, entre os anos de 2003 e 2013, de 20% para 17,7%, o indicador permanece elevado. Para especialistas, a gravidez na adolescência está relacionada à iniciação sexual cada vez mais cedo no País.

RANKING

Além de Alagoas, conforme o IBGE, a lista de estados com o maior número de adolescentes grávidas é seguida pelo Acre,

com 25,8%, e o Pará, com 25,3%. Em 2013, em todo o Estado, foram registrados 52.121 nascimentos, dos quais 831 com mães menores de 15 anos e 12.764 com mães entre os 15 e 19 anos de idade.

Já na pesquisa realizada pela enfermeira Caroline Tenório e apresentada como conclusão de curso, a profissional fez um mapeamento de meninas que engravidaram na faixa etária dos 10 aos 14 anos de idade e dos 15 aos 19 anos. O levantamento contou com orientação da doutora em Enfermagem e professora da Ufal, Ruth Trindade.

Como resultados, a formanda chegou à conclusão de que o número de adolescentes grávidas, com idades entre 10 e 14 anos, cresceu 4,16% em

uma década, entre os anos de 2000 a 2010. Nesse período, o número de nascidos vivos de garotas nessa faixa etária foi de 797, no primeiro ano indicado, e de 836, no último.

Para se chegar ao resultado, Caroline fez o levantamento a partir de estatísticas dos 102 municípios alagoanos, disponíveis no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc) do sistema DataSus do Ministério da Saúde. A então estudante de Enfermagem calculou a taxa de fecundidade das jovens dos 10 aos 19 anos de idade. De acordo com ela, na última década, Capela, Japaratinga e Feira Grande apresentaram o maior crescimento de casos de gravidez em adolescentes até os 14 anos.